



Arquidiocese de Aparecida

Ano 7 - Edição número 104 - Março 2020

*São José, patrono
das famílias*

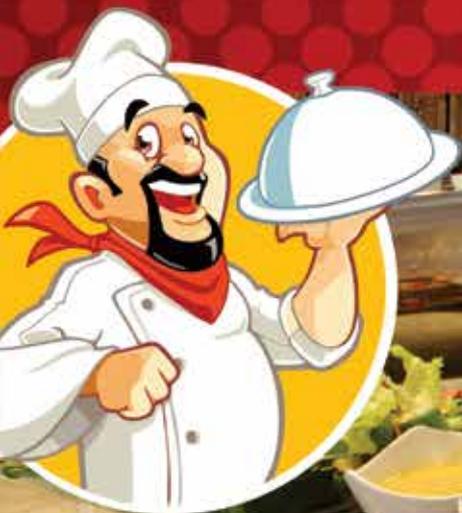




POUSADA DO
BOM JESUS

SUA FOME
PEDE O
MELHOR
QUANDO ESTÁ
DE FÉRIAS

ABERTO PARA
ALMOÇO
E JANTAR



ALMOÇO

SEGUNDA A SEXTA:

DAS 12h ÀS 14h30

SÁBADOS, DOMINGOS E
FERIADOS:

DAS 11h30 ÀS 15h

JANTAR

DOMINGO A QUINTA-FEIRA

DAS 19h ÀS 21h

SEXTAS, SÁBADOS E FERIADOS

DAS 19h ÀS 22h



(12) **99713-1630**



Rua Barão do Rio Branco • 412 - Aparecida | SP

- 04** **Entrevista**
Conheça seu Pároco
- 05** **História de Nossa Senhora**
Os romeiros chegam em romarias paroquiais (parte 4)
- 06** **Santo do Mês**
O Martírio de Santa Perpétua e Santa Felicidade
- 07** **Ação Social**
Casa de Apoio Sol Nascente, em Guaratinguetá
- 08** **Matéria de Capa**
São José, patrono das famílias
- 09** **Notícia do Vaticano**
Menina Benigna será beatificada em 21 de outubro, no Ceará
- 11** **Grupos Bíblicos de Reflexão**
Mais de cem Grupos Bíblicos de Reflexão na Arquidiocese
- 12** **Artigo - Liturgia**
Nossa participação contemplativa da Missa (continuação)
- 13** **Agenda**
- 14** **Aconteceu**
- 15** **Aniversariantes de março**
- 17** **Informativo do Santuário Frei Galvão: O Santo**

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida - Ano 6 - Edição número 104 - Março de 2020

Arcebispo: Dom Orlando Brandes

Editora: Andréa Moroni - MTB 026616 SP

Conselho Editorial: Padre José Carlos de Melo,
Mário de Paula, Douglas Reis.

Projeto Gráfico: Renata Rosas

Revisão: Jaqueline Pereira

Impressão: Resolução Gráfica

Tiragem desta edição: 3 mil exemplares

Arquidiocese de Aparecida

R. Barão do Rio Branco, 412 - centro - Aparecida

Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2641

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para o

email: imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

O Studio DR não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.

Os artigos assinados são de responsabilidade de
seus autores.

Studio DR
propaganda e marketing

Editorial



A espiritualidade quaresmal nos prepara para celebrarmos os mistérios que nos deram vida e nos tornaram filhos e filhas de Deus. É uma graça impar esperar com alegria, cada ano, a festa da Páscoa, festa da vida. Este tempo nos impele à purificação do coração e, cada vez mais, entregues à oração e à prática do amor fraterno. As penitências quaresmais são um remédio que fortalece o combate contra o espírito do mal.

Por ser um tempo de graça e salvação, a quaresma revigora na santidade os filhos e filhas da Igreja, libertando-os do egoísmo e das paixões desordenadas. Recebemos forças para superar o apego às coisas e às pessoas, na esperança da plenitude eterna. O jejum, a oração e a penitência nos ajudam a dominar os maus desejos, purificar-nos de nossas faltas, quebrar nosso orgulho. São remédios que nos curam e libertam do mal.

A espiritualidade quaresmal nos leva à prática da misericórdia, à partilha do pão com os necessitados, ao domínio sobre nós mesmos, à vivência do amor fraterno. Deste modo, Deus corrige nossos vícios, eleva nossos sentimentos, fortalece nosso espírito fraterno. Tomamos maior consciência da aliança de Deus conosco, crescemos na reconciliação e no perdão, experimentamos os prodígios da graça, vivenciamos a alegria do coração purificado, escutamos com mais ardor a Palavra, progredimos no conhecimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Ele desarma o antigo inimigo e nos dá forças para vencermos o fermento da maldade. Nossas feridas são curadas, os laços do mal são desfeitos, nossos corações vacilantes recebem orientação, segurança e paz.

A Campanha da Fraternidade de 2020, alicerçada na parábola do bom Samaritano (Lc 10, 33-34) nos convida a intensificar a espiritualidade quaresmal. São tantos os caídos em nosso caminho. Deixemo-nos tocar pela compaixão. Sejamos bons samaritanos da vida de nossos irmãos e irmãs feridos, caídos, aflitos. A eles estendamos nossas mãos. A melhor penitência é o amor fraterno.

Com abraço e a bênção de

Dom Orlando Brandes
Arcebispo de Aparecida, SP

CONHEÇA SEU PÁROCO



Missionário Redentorista, Padre Aloísio dos Santos Mota viu sua vocação nascer na Bahia e já exerceu seu trabalho missionário em outros estados. Atualmente, é o Pároco da Paróquia São Pedro Apóstolo, em Guaratinguetá. Confira a seguir um resumo da sua história de vocação.

1) Pode nos falar um pouco sobre a história da sua vocação?

De uma família humilde e pequena da cidade de Salvador, na Bahia, meu chamado a vida sacerdotal começou por volta dos 13 anos de idade, participando da vida de minha Paróquia: Legião de Maria, Grupo de Evangelização e Missões Jovens nas áreas humildes do meu bairro, bem como, nas escolas públicas da cidade. Dali, ingressei no Seminário redentorista em 2001 com 17 anos de idade, para apostar num futuro ainda incerto devido a pouca idade e inexperiência, longe de casa cerca de 800km, no Santuário do Bom Jesus da Lapa -BA. Fui fazendo a experiência de Deus nas Faculdades de Filosofia e Teologia e no Noviciado (um ano de Retiro Espiritual em Trindade - GO, na cidade do Divino Pai Eterno).

Quando fui ordenado Presbítero, no ano de 2009, aos 25 anos de idade, já exercia meu trabalho missionário buscando novas vocações para a Igreja de Cristo nos Estados de Bahia, Sergipe, Espírito Santo e norte de Minas Gerais.

Foi uma vocação prematura. Muito cedo ingressei no Seminário e a ordenação, também, ainda bem jovem. Posso dizer claramente que minha vocação tem “a mão de Nossa Senhora”, desde a pequena Capela de Nossa Senhora das Divinas Vocações em Salvador, até o Santuário Nacional, onde estive nos últimos anos, um padre mariano começou a emergir de dentro. Sem a minha Mãe do Belo Amor, o meu amor por seu Filho Divino não seria o mesmo; com certeza, minha devoção por ela afervora ainda mais meu desejo de doar-me à Igreja de Jesus.

2) Pode nos dizer algo sobre sua família e seus estudos?

Sou o mais novo de três irmãos. Uma família genuinamente nordestina: pai cearense nascido na região do Vale do Cariri (notabilizada pela devoção ao Padre Cícero Romão) e mãe pernambucana. Seu Manoel e Dona Veronica concluíram a sina de milhares de nordestinos que saíram de suas terras em busca de uma vida nova, migraram ainda muito jovens em busca de emprego e foram encontrar na Bahia, um local onde constituíram família. Quando ingressei no Seminário ainda adolescente, deixar os pais foi um grande desafio concretizado. Ao longo dos anos, os mesmos foram se acostumando a ideia de que o filho mais novo não era daqui, nem de lá, mas de todos e de ninguém, ao mesmo tempo. Foram grandes impulsionadores de minha vocação. Estudei Filosofia e Teologia em Salvador - BA, junto aos Monges Beneditinos, onde pude ter grandes professores e mestres, como ex Padre Cândido, exímio na área de História da Igreja e o hoje, Dom Gregorio Paixão, OSB, meu Mestre de Homilética e Grego. Junto a estes dois grandes acadêmicos, relaciono meu Mestre de Noviciado, em Trindade - GO, o Missionário Padre Fabio Bento. Ele, juntamente, com a experiência da vida monástica, me fizeram um Missionário de busca incessante pelo Mistério profundo das verdades cristãs. A vida contemplativa está intimamente relacionada a vida ativa missionária, como nos recorda a vida de Santa Terezinha do Menino Jesus.

3) Como foi o tempo de formação?

Meu tempo de formação se deu integralmente na Congregação do Santíssimo Redentor, mais conhecida como os “Missionários Redentoristas”. Ademais, a formação dentro da Vida religiosa e, ainda mais, numa Congregação Missionária, estimula e muito, a vida do jovem sacerdote a buscar novos horizontes.

Recordo-me, ainda, durante os estudos seminarísticos, ao ler os documentos eclesiais sobre a Vida e Missão da Igreja, a vontade imensa de romper horizontes e redescobrir caminhos para evangelizar mais e mais longe das terras onde nasci. O tempo formativo foi um período de graças e bênçãos. Aproveitei o máximo que pude para unir a eficácia cognitiva com a práxis cristã, pastoral e missionária. Ler os livros, participar de simpósios, seminários, cursos, galgar semestres aprofundando a Teologia... mal podia esperar o momento em que sentiria na prática da vida, aquilo que os livros e os estudos me diziam: “Aloísio, olha o que terás pela frente!”

Uma frase apreendida nas noites de estudos, tão distante do hoje que mal posso recordar-me de onde surgira me diz: “Cres no que lês e ensinas o que crês!” Por conseguinte, como um brasão em meu peito, o tempo de formação me fez ter convicções profundas e a sobretudo acreditar no evangelho que prego, uma vez que o que ensino não é meu, mas de Cristo.

4) O que mais lhe encanta no Sacerdócio?

A misericórdia divina me fez padre, não tenho dúvidas. Isso me encanta e fascina porque Deus faz do fraco forte, da fraqueza uma virtude. E assim vejo nos meus irmãos padres um lembrete subentendido em cada um deles como que Cristo a dizer: “aqui está o poder de minha misericórdia!” O sacerdócio em si, não só o meu, mas de todos, é uma grande manifestação da misericórdia divina. E, como diz o papa Francisco, se o nome de Deus é mesmo MISERICÓRDIA o sacerdócio e, por excelência, Deus amando o ser humano e dando-lhe uma nova chance de se reerguer do pecado, curar as feridas, alimentar-se e caminhar.

5) Em quais Paróquias o senhor já trabalhou? Como foi esta experiência?

Como missionário ainda antes de ser ordenado presbítero, como responsável pela Promoção das Vocações, percorria os Estados da Bahia e Sergipe, realizando Missões Jovens nas escolas, grupos vocacionais, Santas Missões Populares e atuava como diácono numa Paróquia em Salvador na Bahia e, mesmo depois de Sacerdote, ali exercia um trabalho junto a Pastoral Universitária, Grupos de Jovens e adolescentes. Logo após, trabalhei em Bom Jesus da Lapa numa Paróquia extensa, com mais de 100 comunidades, sendo que a maior parte delas rurais e Arraijal d'Ajuda (Porto Seguro Bahia - no Santuário Mariano mais antigo do Brasil). Deste, vim em 2016 para o Santuário Nacional em Aparecida-SP, depois, Bom Jesus do Pirapora -SP e há alguns meses, como Pároco, na Paróquia São Pedro Apóstolo, em Guaratinguetá.

6) Poderia deixar uma mensagem para os vocacionados?

Que deixo para os vocacionados é confiar na graça de Deus! Ele pode muito, bem mais do que nos podemos imaginar. Ele pode fazer um grande milagre a partir de nossa entrega pessoal e nossa disponibilidade. Deus ama “pedras brutas” suscetíveis e disponíveis. Não fiquem esperando 100% de certezas para dar um passo de ingressar na vida sacerdotal, “confiemo-nos ao Senhor”.

OS ROMEIROS CHEGAM EM ROMARIAS PAROQUIAIS (PARTE 4)



Romaria em caminhão Pau de Arara _ 1940

No dia 04 de setembro de 1921, em trem especial composto de cinco vagões, chegou a romaria de Belo Horizonte – MG. Vieram 200 romeiros e vários sacerdotes. Apesar da viagem cansativa, de 18 horas de trem, às 8h30 teve início a missa cantada. Às 13h, regressaram no mesmo trem.

No dia 17 de novembro de 1942, chegou a romaria de 143 pessoas de Santa Rita de Caldas – MG; os romeiros tiveram de fazer um trajeto de 36 km a pé até a próxima estação, Ouro Fino – MG, e depois 12 horas de trem.

As romarias seguiam um programa determinado, que dependia de seus organizadores. Geralmente se dirigiam à Basílica, subindo a ladeira, em procissão, cantando e rezando. Quando chegavam na praça os sinos da Basílica já estavam tocando. As romarias iam até o Morro do Cruzeiro. Um dos momentos mais bonitos era a procissão do Santíssimo Sacramento realizada à tarde do último dia de cada grande romaria.

O romeiro que vinha de trem, quando

entrava na estação de Aparecida, repicavam festivamente os sinos da Basílica e um sacerdote estava na estação, com coroinhas e cruz alçada, para receber os romeiros e conduzi-los ao Santuário em procissão.

No ano de 1957 foi aprovado o transporte em caminhões obedecendo às seguintes condições: o motorista deve estar devidamente habilitado; deve ser colocada, ao lado do caminhão, uma faixa de pano com os dizeres Romaria a Aparecida; o caminhão deve ter toldo; deve estar dotado de bancos com tábuas pregadas; cada banco deve ter, no máximo, 5 pessoas; não é permitido viajar de pé. Os caminhões ficaram conhecidos como “paus de arara”.

A partir de 1965, os caminhões que trafegavam com romeiros foram proibidos de percorrer a via Dutra, inaugurada em 1951. E os romeiros partiam com saudades e a certeza de voltar novamente.

*Tereza Galvão Pasin Autora do Livro
“Senhora Aparecida” Editora Santuário -
2015*

AQUI VOCÊ SE
SENTE EM CASA
#vemproCAR



Nossa missão é servir bem, de forma diferenciada e com excelência em acolhimento. Aqui, você encontra tudo o que deseja em compras, lazer e serviços em um ambiente agradável, onde você e sua família vão se sentir em casa.

+330 LOJAS
2 PRAÇAS DE
ALIMENTAÇÃO
Parque de
Diversões
Fraldário
Farmácia
Aquário

Acesso

A12.com/centrodeapoioaoromeiro



Centro
de Apoio
ao
ROMEIRO

ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP

Tel: (12) 3104 1006

centrodeapoio@santuaronacional.com

www.A12.com/centrodeapoioaoromeiro

O MARTÍRIO DE SANTA PERPÉTUA E SANTA FELICIDADE



Víbia Perpétua era filha de um rico nobre de Cartago. Era casada e tinha um filho pequeno e esperava outro. Por ser cristã foi presa com outros catecúmenos como Saturnino,

Saturo e Secundo, e dois escravos Revocato e Felicidade. O procurador Hilariano foi encarregado de executá-los.

Perpétua não se deixava abater. Na masmorra horrível encorajava os demais, e ali ela teve visões místicas durante todo um inverno. Na prisão, Perpétua escreveu um diário até o dia do martírio (Paixão de Perpétua e Felicidade). Tertuliano completou a narração do martírio.

No interrogatório, na presença de seu pai, o procurador Hilariano lhe diz: “Tem pena dos cabelos brancos de teu pai, e da juventude do teu filho. Sacrifica aos deuses!”. Ela responde: “Não sacrifico”. – És cristã? – Sou cristã. Não precisou mais nada, estava condenada ao anfiteatro, às feras.

Felicidade era escrava. Estava grávida de oito meses e deu à luz a uma menina, no cárcere, dois dias antes de morrer. Nos seus gemidos

durante o parto, um soldado, zombando lhe disse: “Se te queixas agora, o que será quando estiveres diante das feras”; ao que ela respondeu: “Agora sou eu que sofro, mas lá fora, um Outro estará em mim, e Ele sofrerá em mim eu sofrerei por Ele”.

Na hora de ser lançada às feras não aceitou que lhe colocassem as vestes pagãs: “Damos livremente a nossa vida para não aceitar essas coisas. Há um contrato entre nós, e vós não tendes o direito de nos impor essas vestes”.

Revocato e Saturnino foram presas de um urso e um leopardo, e contra Saturo lançaram um javali. Contra Perpétua e Felicidade, lançaram uma vaca brava que as lançou aos ares. Depois foram mortas à espada. Perpétua tinha 22 anos.

Fonte: Editora Cleofas

25 DE MARÇO - SOLENIDADE DA ANUNCIAÇÃO DO SENHOR



A festa da Anunciação celebra o momento em que o anjo Gabriel, no pequeno vilarejo de Nazaré, anuncia a Maria sua próxima maternidade, segundo a narração do Evangelho de Lucas

A celebração da Anunciação, episódio narrado no Evangelho de Lucas (Lc 1, 26-38), tem origem nos primeiros séculos do cristianismo e se caracteriza por um elemento dogmático fundamental: a concepção virginal de Maria. De fato, desde os primeiros séculos, a Igreja professava a Encarnação de Deus através da concepção de uma Virgem. Com o Concílio de Niceia do ano 325 e o Concílio de Constantinopla foi estabelecido o Credo com o

qual ainda hoje proclamamos que o Filho de Deus “por nós homens e para a nossa salvação desceu dos céus e se Encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem”. A celebração da solenidade litúrgica difundiu-se na época de Justiniano, no século VI e foi introduzida na Igreja romana pelo Papa Sérgio I no final do século VII com uma solene procissão na basílica

de Santa Maria maior, na qual os mosaicos do arco do triunfal são dedicados à divina maternidade de Maria, proclamada Theotokos do Concílio de Éfeso (ano 431).

O ENCONTRO ENTRE O ANJO E MARIA

Na narração evangélica, a saudação do anjo esclarece a Maria que Deus com a sua proteção está presente na sua vida, portanto anuncia-lhe a maternidade que tornará visível a invisibilidade de Deus; depois Maria pede esclarecimentos para que o seu sim seja mais pessoal e voluntário, que representa o total abandono da criatura ao seu Deus. Antes de se despedir, en-

fim, a revelação do anjo sobre a gravidez de Elizabeth não é nada mais que outro sinal de autenticidade do acontecido, pois “nada é impossível a Deus”.

A FESTA DA ANUNCIAÇÃO

A data para a festa, foi fixada em 25 de março, nove meses antes do Natal, todavia, quando cai na Semana Santa, na Semana de Páscoa, ou coincide com o Domingo de Páscoa ou com um domingo da Quaresma, é adiada. Este simples mecanismo, na realidade, foi obtido depois de uma discreta elaboração: o Concílio de Constantinopla do ano de 692 estabeleceu para as Igrejas Orientais que a celebração seria feita mesmo no Tempo da Quaresma; enquanto que para as Igrejas Ocidentais – decisão aceita também pela Igreja de Roma, o Concílio de Toledo de 656 mudou a recorrência para o dia 18 de dezembro, porém mais tarde, com a reforma do calendário voltou-se ao dia 25 de março. Dia este escolhido por ser o sexto dia do equinócio de primavera (no hemisfério norte) que cai dia 20, considerando que Deus criou o homem no sexto dia.

Fonte e Foto: Vatican News

CASA DE APOIO SOL NASCENTE, EM GUARATINGUETÁ



Além de Lagoinha, Guaratinguetá também possui uma Casa de Apoio Sol Nascente. A unidade é um departamento da Fazenda Esperança. O trabalho na cidade existe há 26 anos.

De acordo com Laudelina Ferreira de Melo, Coordenadora Geral, a missão da Casa de Apoio Sol Nascente é dar assistência médica, psicológica, social e espiritual para os doentes de Aids em fase sintomática crônica. “Atualmente atendemos 18 pacientes, todos internos”.

A obra é mantida através de verbas Federal e Estadual, carnê men-

sal (com valor livre), doações espontâneas, realização de eventos (rifa, show de prêmios) e um Bazar Beneficente. “Nós vendemos roupas e utensílios domésticos”, explicou Laudelina.

De acordo com a coordenadora, a principal dificuldade do trabalho é a obtenção de verba suficiente para manter a folha salarial dos funcionários, pagar o 13º salário e outros encargos. Atualmente, trabalham na Casa 19 funcionários e a Casa aceita voluntários.

Para ajudar a Casa de Apoio Sol Nascente de Guaratinguetá, basta entrar em contato pelo telefone (12) 3133-5300, de 2ª a 6ª feira, das 7h às 16h ou solnascenteguara@fazenda.org.br

Doações podem ser feitas através do Banco Brasil agência 0306-9 CC: 5810-6.

São José, patrono das famílias



A Bíblia chama poucos de justos, José é um desses homens justos, ou seja, ouvinte de Deus e praticamente da Palavra. Neste artigo pretendo colocar em evidência a pessoa de José desde o seu silêncio e de sua coragem. Não há palavras de José no Novo Testamento. Ele é mencionado em Mateus quatro vezes, na genealogia: "Jacó gerou José, esposo de Maria, de quem nasceu nasceu Jesus" (Mt 1,16); logo em seguida no anúncio do anjo 1,18-24; na fuga para o Egito 2,13 e no retorno do exílio 2,19. Lucas também menciona José quando afirma que Maria era prometida a ele 1,27; quando deixou Nazaré para ir a Belém 2,4; quando foram ao Templo apresentar a criança ficaram admirados com as palavras de Simeão 2,33; ao encontrarem o menino no Templo entre os doutores 2,48.

Por isso e outras razões, pode passar despercebido um detalhe importante sobre a figura paterna de José. Estamos acostumados a ouvir e refletir sobre o anúncio do anjo a Maria (Lc 1,26-38), no entanto foge do nosso olhar o anúncio do anjo Gabriel a José (Mt 1,18-22). Um texto tão importante quanto o de Lucas. Somente na compreensão desta narrativa, na minha opinião, é possível realmente compreender a importância de José, mesmo que sua voz não se faça escutar. Ele é uma presença-ausência, quase um personagem secundário, porém, as referências a ele o colocam dentro de inquietação e até de uma busca serena de entender a vontade de Deus.

Mateus narra que a gravidez de Maria gerou em José numa verdadeira crise. Ele era

Justo e não queria difamar Maria (1,19). Entre eles havia um pacto de casamento, porém não moravam juntos. A saída que José encontrou para o problema foi fugir, repudiando Maria de forma secreta. Com isto, ele assumia publicamente um erro fatal que acabaria com sua reputação: abandonar a mulher que teria engravidado antes de viver com ela. Diante deste impasse dolorido Deus interveio na vida de José através de um sonho (1,20).

1. "José, filho de Davi, não temas receber em tua casa Maria, tua esposa; o que foi gerado nela provém do Espírito Santo" (1,20b). Gabriel anuncia desta forma a vontade de Deus a José. Era preciso que ele assumisse sem medo e com plena retidão de coração aquela mulher amada que parecia tê-lo enganado. No entanto, a boa nova do anjo o surpreende ainda mais;

2. "E ela dará à luz um filho a quem porás o nome de Jesus, pois é ele que salvará o seu povo dos seus pecados" (1,21). Ao dar o nome ao filho José assumiria a paternidade, pois é sempre o pai quem dá o nome ao filho no contexto bíblico. Este menino será o Salvador anunciado pelos profetas. José, profundo conhecedor da Torá e dos profetas, sabe que a promessa foi feita. Agora é o tempo, o kairós de Deus, e ele é chamado a ser protagonista desta revelação;

3. "Ao despertar, José fez o que o anjo do Senhor lhe prescrevera: acolheu em sua casa a sua esposa" (1,24). A união de José e Maria se consolida após este anúncio. Agora Maria passa à casa de José como esposa legítima e

o filho que ela espera é também dele porque ambos estão envolvidos num plano divino que aos poucos será esclarecido conforme aquele menino crescia em sabedoria e graça;

O casal vive toda esta realidade à luz do Mistério. Talvez o silêncio de José pode representar sua real dificuldade em entender tudo o que estava acontecendo ou a contemplação daqueles fatos o tenham deixado mudo, não devido a incredulidade, mas por sua adesão a um projeto divino que o envolveu e o arrastou para uma dimensão nunca imaginada. Precisamos entender que José e Maria eram jovens cheios de sonhos, esperando a união plena de suas vidas e a acolhida dos filhos que a bênção de Deus iria coroá-los, porém, de forma inesperada tudo muda; caem por terra os desejos pessoais e predomina a intervenção de Deus cuja epifania colhe Maria na sua humildade e entrega generosa e a José na sua inquietação e busca da luz que parecia ter apagado.

4. "Mas não a conheceu até quando ela deu à luz um filho, ao qual ele deu o nome de Jesus" (1,25). O verbo conhecer na Bíblia tem variados significados. No hebraico YADA, quer dizer compreensão sensorial de algo, sensibilidade para o que não é paupável. Pode ser também o conhecimento de Deus que se dá naquilo que é visível aos olhos, no caso a Mãe e a criança que José contempla envolvido no Mistério de Deus. Na tradução dos 70, Bíblia Grega, GINOSKEIN, é compreender os sentimentos e o querer. Quando Jesus usa a expressão: "nunca os conheci" (Mt 7,23), está dentro desta perspectiva. Ele não compactua com os sentimentos dos maus, hipócritas e fariseus. Enfim, conhecer também pode significar ato sexual – comunhão de corpos. Neste versículo entendemos que Mateus revela que José não tinha ainda sentido os sentimentos e o querer de Maria até contemplar o seu filho. A partir daquele momento ele passa a conhecê-la, no sentido YADA.

Somente assim podemos compreender a paternidade de José e o reconhecimento da Igreja, ao longo dos séculos, da presença dele no seio daquela família, na qual José personifica a paternidade e a proteção, como de fato foi, Providência de Deus.

Pe. João Mendonça, sdb

MENINA BENIGNA SERÁ BEATIFICADA EM 21 DE OUTUBRO, NO CEARÁ



O anúncio da beatificação foi feito pelo próprio bispo da Diocese de Crato, Dom Gilberto Pastana, ao receber do Vaticano a confirmação da data. Benigna Cardoso, da cidade cearense de Santana do Cariri, será beatificada em 21 de outubro em celebração na Catedral de Nossa Senhora da Penha, em Crato, no Ceará.

O rito vai contar com a presença de um representante do Papa Francisco, isto é, o prefeito da Congregação para as Causas dos Santos, Cardeal Angelo Becciu.

Benigna Cardoso da Silva nasceu e morreu mártir em Santana do Cariri, cidade do Ceará, com quase 18 mil habitantes. A Serva de Deus, considerada "heroína da castidade", será a primeira Beata nascida no Ceará a receber esse ato, que é um passo para o caminho da canonização. O testemunho de santidade da Menina Benigna começou logo após o martírio, há mais de 70 anos.

"Ela morreu por uma causa, ela deu a vida por uma causa, explicitamente comprovada. Ela preferiu morrer para não pecar, por isso ela é a 'heroína da castidade'. Ela é um exemplo de virtude cristã para todos aqueles que querem ser discípulos do Senhor", comentou dom Gilberto.

Em nível diocesano, já está confirmada para a terceira semana do mês de agosto um período de recordação e testemunho da Serva de Deus.

Ao bispo diocesano, segundo as normas da constituição apostólica *Divinus Perfectionis Magister*, promulgada pelo Papa João Paulo II em 1983, compete o direito de continuar investigando sobre a vida da Serva de Deus e os possíveis milagres para prosseguir com o processo de canonização. "Vamos primeiro celebrar a beatificação e depois começa o processo de canonização. Temos que percorrer todo um caminho que é um pouco diverso do caminho da beatificação", finalizou Dom Gilberto.

HISTÓRIA

Benigna Cardoso da Silva, nascida no Sítio Oiti - Santana do Cariri-CE, no dia 15 de outubro de 1928, filha de José Cardoso da Silva e Thereza Maria da Silva, ficou órfã de pai e mãe muito cedo, sendo adotada juntamente com seus irmãos mais velhos pela família "Sisnando Leite", proprietária do Oiti dos Cirineus, no distrito de Inhumas.

Extremamente religiosa e temente a Deus, nutria um grande desejo de fazer a Primeira Eucaristia, e depois desse sonho realizado, seguia à risca os mandamentos divinos. Não perdia as missas e fazia penitência nas primeiras sextas-feiras em devoção ao Sagrado Coração de Jesus, sempre na companhia de sua "madrinha Ozinha" e da "Tia Bezinha." Era assídua na participação eucarística.

Aos 12 anos de idade, já lendo e escrevendo, Benigna começou a ser assediada por um rapaz chamado Raul Alves com propostas de namoro, rejeitadas de forma categórica por ela, que nada queria com ele a esse respeito. Procurou imediatamente o Pe. Cristiano Coêlho, vigário da época, para pedir conselhos sobre o assunto da perseguição de Raul, e este lhe aconselhou a vir estudar em Santana do Cariri - CE, e a presenteou com uma Bíblia, que tornou-se seu livro de cabeceira, guardado com esmero e carinho. Encantava-se com as gravuras e as histórias do Antigo e do Novo Testamento. Neste Livro Sagrado ela encontrou apoio para resistir às tentações de Raul e fortalecer cada vez mais sua fé.

Depois de várias tentativas sem sucesso, numa tarde fatídica de sexta-feira, dia 24 de outubro de 1941, sabendo que Benigna ia pegar água numa cacimba próxima à sua casa, ficou Raul à espreita atrás do mato, observando-a com o pote na cabeça, com seus recém completados 13 anos. Ao aproximar-se, abordou-a sexualmente. Ela recusou, ele insistiu tentando violentá-la. Ela disse "não" com veemência e lutou heroicamente para se defender do ato pecaminoso, que no seu entender cristão ofenderia seu corpo.

Raul, ao perceber que Benigna nada aceitaria com o mesmo, foi tomado por um ódio feroz; sacou de um facão atroz e a golpeou cortando-lhe os dedos da mão. Ela relutou de forma sobre-humana contra seu algoz, preferindo morrer a pecar contra a castidade. Depois disso, foi atingida na testa, nas costas e por fim no pescoço, cujo golpe deixou-lhe a cabeça quase decepada.

Ao vê-la morta, com o corpo estendido sobre as pedras e o sangue inocente se esvaindo pelo chão, Raul foge, sendo o corpo da vítima encontrado logo em seguida já sem vida.

Seu corpo foi sepultado na manhã do sábado, no Cemitério Público São Miguel, em Santana do Cariri-CE, acompanhado de comoção geral. Os requintes de crueldade do bárbaro crime abalou todo o Município. Desde essa data, começaram as visitas ao túmulo e ao local do martírio até o tempo presente.

O assassino foi preso, pagou pelo seu crime e, arrependido, voltou ao local 50 anos depois para chorar, elevar preces e pedir perdão a Benigna.

Fonte: Vatican News

Tradição e modernidade para sua saúde

Reforma e ampliação da unidade Roseira:



- + Comodidade
- + Acolhimento
- + Excelência no atendimento



Tudo isso e muito mais para você, nosso querido

CLIENTE AMIGO!

Agende hoje mesmo a sua COLETA EM DOMICÍLIO!



Laboratório de Análises Clínicas em Aparecida, Roseira e Potim.

Qualidade que você procura!
Excelência que você merece!

Exames mais procurados:



Toxicológico (Para carteira de habilitação categorias C, D e E)



Sexagem Fetal (Sexo do bebê)



Citologia Oncótica (Papapanicou)

APARECIDA - Rua Barão do Rio Branco, 343, Centro.
(12) 3105-2818 / (12) 99627-4142

ROSEIRA - Rua João Alvarenga, 200, Centro.
(12) 3646-3211 / (12) 99606-6393

POTIM - Rua Antônio de Oliveira Portes, 438, Centro.
(12) 3112-4693 / (12) 99650-2588



www.labbiocenter.com.br
facebook.com/biocenter.vale
instagram.com/laboratoriobiocenter

A GENTILEZA NO TRÂNSITO SEMPRE RETORNA PARA VOCÊ

Respeite o pedestre para que quando ele for o motorista, também respeite os demais.



ESTACIONAMENTO



SANTUÁRIO
NACIONAL
APARECIDA

acolher bem
também é
evangelizar

Mais de cem Grupos Bíblicos de Reflexão na Arquidiocese



*Formação para animadores
Paróquia NS Aparecida e São Benedito*



Paróquia Nossa Senhora do Rosário

A Arquidiocese de Aparecida assumiu uma nova missão, na qual somos convidados a ir ao encontro dos irmãos em suas casas, buscando evangelizar não apenas aqueles que são atuantes na comunidade, mas, sobretudo, os que se encontram mais afastados da prática religiosa e da vivência comunitária da fé. Atendendo ao pedido do Papa Francisco para uma Igreja em Saída - Igreja nas casas, nossa Arquidiocese tem como prioridade pastoral a **Formação dos Grupos Bíblicos de Reflexão**.

O grupo de reflexão é um novo jeito de ser Igreja: Igreja povo de Deus, Igreja nas casas, Igreja doméstica, Igreja da Palavra e Igreja missionária. É uma escola de fé, de catequese permanente, onde quem participa cresce, e quem fala aprende. O Grupo fortalece a fé e se transfigura, participando da Páscoa do Senhor.

Os grupos de reflexão são formados por pessoas que se reúnem para refletir a Palavra de Deus, agora no chão de cada casa. Nesse serviço, a Palavra de Deus sai em missão através dos Grupos Bíblicos de Reflexão.

Para que o novo projeto pastoral chegue ao seu objetivo, Igrejas nas Casas – Grupos de Reflexão, eu, você e toda comunidade, precisamos conhecer, acreditar e criar condições favoráveis para que Palavra de Deus seja o alimento diário e nós, servos dessa Palavra, na tarefa da evangelização. Nestes grupos acontecem a oração, a reflexão, a ação e a confraternização.

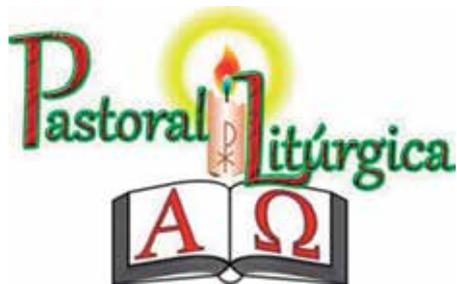
O primeiro passo a ser semeado para criação dos Grupos Bíblicos de Reflexão é a visita das casas. É o momento que exige muita paciência e dedicação. A visita é um gesto humano e possibilita ir ao encontro do outro

e com ele passar um tempo. Nesse tempo, é possível conhecer a realidade que nos cerca, experimentar um pouco da história da vida do próximo, sua fé, seu jeito de ser e de ver o mundo. Visitar é também construir pontes, sendo um sinal de Deus na vida das pessoas.

Até o momento, temos em nossa arquidiocese, 144 Grupos Bíblicos de Reflexão e mais cinco paróquias estão em fase de visitação. A expectativa é que, em breve, esse número cresça.

A partir dos Grupos Bíblicos de Reflexão, anunciaremos e testemunharemos com mais eficácia Jesus Cristo. Como semeadores da boa semente, plantaremos a Palavra nos corações e poderemos ver os frutos do Reino crescer em nossas famílias, comunidades e na sociedade.

NOSSA PARTICIPAÇÃO CONTEMPLATIVA DA MISSA (CONTINUAÇÃO)



Caros amigos e irmãos em Cristo Jesus, da nossa querida Arquidiocese de Aparecida, conforme prometemos continuamos o assunto, do artigo anterior, na revista de janeiro, sobre nossa participação ativa, plena, consciente e frutuosa na celebração litúrgica. Neste artigo iremos iniciar o estudo das finalidades da Santa Missa em nossa vida.

A Santa Missa é uma reprodução do sacrifício da Cruz. Por isso, ela tem as mesmas finalidades e produz os mesmos resultados que o sacrifício de Jesus na sua Paixão. Vamos usar um documento muito antigo, a encíclica *Mediator Dei*, do venerável Papa Pio XII, que com exatidão e oratória, explica o que é a Sagrada Liturgia e em que consiste o sacrifício da Santa Missa. Na segunda parte deste documento, Sua Santidade, a partir das sentenças dogmáticas do Concílio de Trento, amplia o seu Magistério sobre a celebração eucarística. Ele começa por explicar a natureza da missa: "O augusto sacrifício do altar não é (...) uma pura e simples comemoração da paixão e morte de Jesus Cristo, mas é um verdadeiro e próprio sacrifício, no qual, imolando-se incruentamente, o sumo Sacerdote faz aquilo que fez uma vez sobre a cruz, oferecendo-se todo ao Pai, vítima agradabilíssima" [n. 61].

Conclui-se que o sacrifício do Calvário e o sacrifício eucarístico, na missa, são o mesmo sacrifício. Quando o sacerdote sobe ao altar e, cedendo a Cristo a sua fala, para proclamar as Orações, e a sua mão, para realizar os sinais, oferece a Santa Missa por to-

dos os homens, ele, sacerdote, está fazendo não só a mesma coisa que Jesus fez naquela ceia derradeira, que celebramos na Quinta-Feira Santa, mas também, aquele ato de entrega realizada no madeiro da Cruz, na Sexta-Feira Santa. A diferença é que, enquanto no Calvário Jesus se entregou de modo cruento, isto é, derramando o Seu sangue, na Última Ceia, nos altares de nossas igrejas, este sacrifício é oferecido sem derramamento de sangue ("incruentamente").

Instrui Pio XII: "Na cruz, com efeito, ele se ofereceu todo a Deus com os seus sofrimentos, e a imolação da vítima foi realizada por meio de morte cruenta livremente sofrida; no altar, ao invés, por causa do estado glorioso de sua natureza humana, "a morte não tem mais domínio sobre ele" (Rm 6, 9) e, por conseguinte, não é possível a efusão do sangue; mas a divina sabedoria encontrou o modo admirável de tornar manifesto o sacrifício de nosso Redentor com sinais exteriores, que são símbolos de morte. Já que, por meio da transubstanciação do pão no corpo e do vinho no sangue de Cristo, têm-se realmente presentes o seu corpo e o seu sangue; as espécies eucarísticas, sob as quais está presente, simbolizam a cruenta separação do corpo e do sangue. Assim o memorial da sua morte real sobre o Calvário repete-se sempre no sacrifício do altar, porque, por meio de símbolos distintos, se significa e demonstra que Jesus Cristo se encontra em estado de vítima." [n. 63].

Mas é importante explicar que durante a celebração da Santa Missa, Jesus não está "sofrendo de novo" a Via-Crúcis, experimentando a agonia da coroa de espinhos ou carregando novamente todo o peso da cruz. Mas a oferta feita no sacrifício eucarístico, é a mesma: o próprio Jesus se oferece – "é Ele mesmo quem preside, mas de maneira invisível, toda Celebração Eucarística", e Ele é a mesma vítima: "o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" o que expressamos durante a celebração! A diferença de modo entre as duas é apenas ocasional, não muda a conteúdo do sacrifício. Pois, pela transubstanciação, estão presen-

tes debaixo das espécies do pão e do vinho, Jesus Cristo em corpo, sangue, alma e divindade. Por força do sacramento, no pão está o Seu corpo e, no vinho, o Seu sangue; mas, pela realidade dos fatos, Jesus todo está presente, tanto no pão, quanto no vinho. É assim porque, estando Ele ressuscitado e no Céu, em corpo glorioso, não pode mais ser separado. O uso do pão e do vinho como matéria deste sacramento, no entanto, significa esta "sanguinolenta separação" do Seu corpo e do Seu sangue, ocorrida na Cruz. Pio XII também indica que não só o ministro e a vítima dos dois sacrifícios que são "iguais", mas também os fins da Santa Missa. O primeiro deles é a glorificação de Deus (latrêutico). Trata-se da "adoração". A típica atitude de adoração consiste em pôr-se de joelhos perante Deus, humilhando-se diante d'Ele e reconhecendo-se um nada na Sua presença. Na Cruz, Jesus adorou o Pai de modo exatíssimo. "Sendo ele de condição divina, não se prevaleceu de sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição de um escravo e assemelhando-se aos homens. E, sendo exteriormente reconhecido como homem, humilhou-se ainda mais, tomando-se obediente até a morte, e morte de cruz" [Fl 2, 6-7].

Durante a Santa Missa, por mais que se apresente um padre ou um povo indigno, Jesus está oferecendo a mesma adoração perfeita que ofereceu no lenho da Cruz. Ainda que todos os homens e mulheres e todos os anjos juntos adorassem a Deus, não conseguiriam jamais superar o valor desta oferta do próprio Deus. Além da Adoração, temos mais 3 finalidades ou fins da Santa Missa: a ação de graças, a reparação pelos pecados e a súplica ou oração de petição.

No próximo artigo explicaremos cada uma destas finalidades que citamos sobre os fins da Santa Missa.

Abrços em todos e que Deus os abençoe e os guarde na paz de Cristo!

Casal Saluar e Teka, coordenadores da comissão de liturgia da Arquidiocese de Aparecida

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
anos

de serviço e qualidade!

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*



**DOM ORLANDO FAZ VISITA PASTORAL
A PARÓQUIA SANTO EXPEDITO**



O Arcebispo de Aparecida, Dom Orlando Brandes, realiza no início de março sua Visita Pastoral a Paróquia Santo Expedito, em Guaratinguetá.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

- 03/03** – Missa na Comunidade São Roque, no Cordeiro, às 19h
- 04/03** – Missa na Comunidade do Sagrado Coração de Jesus, Fazendinha, às 19h
- 05/03** – Missa na casa de um paroquiano na Rocinha, 19h
- 07/03** – Reunião e Missa na matriz de Santo Expedito
- 11/03** – Missa na Comunidade Santa-na, no Paiolino, às 19h.

A Visita Pastoral é uma ocasião especial na qual o Bispo conhece a realidade da Diocese para melhor servi-la, encorajando a missão evangelizadora e orientando as atividades pastorais e administrativas.

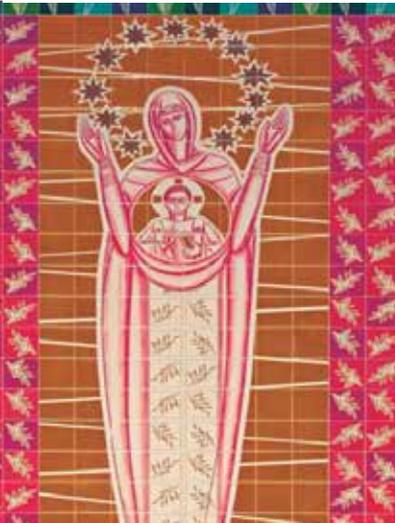
Segundo o Código de Direito Canônico, esta é uma visita oficial que o Bispo faz a toda Diocese, ao menos, a cada cinco anos. Nela, o Bispo conhece e é conhecido pelo Povo de Deus, procurando viver de acordo com as palavras de Jesus, o Bom Pastor: “Conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem” (João 10, 14).

**ARQUIDIOCESE
OFERECE
CURSO DE
TEOLOGIA PARA
LIDERANÇAS**

Na Assembleia Arquidiocesana, realizada em 2019, foi apontada a necessidade de formação e renovação das lideranças pastorais, bem como, oferecer um maior aprofundamento para aqueles que atualmente exercem a missão de coordenar.

Com base nessa proposta, será oferecido um curso, que terá duração de um ano. As aulas serão ministradas às segundas-feiras, no auditório 1 da Pousada do Bom Jesus, em Aparecida, das 19h30 às 21h30, com início no dia dois de março.

Os responsáveis pelo curso serão: o Pe. Gustavo Geraldo, Coordenador Arquidiocesano de Pastoral; Pe. Renan Rangel, reitor do Seminário Bom Jesus, e Pe. Mauro Vilela, superintendente da Rede Aparecida de Comunicação.



ACADEMIA MARIAL DE APARECIDA

XIV Congresso Mariológico

MARIA E A EUCARISTIA À LUZ DO MAGNIFICAT

26 a 30 maio 2020

Centro de Eventos Padre Vitor Coelho Santuário Nacional de Aparecida

Inscrições abertas

Informações:
Academia Marial
(12) 3104 1549 / 1548
A12.com/academia
academia@santuarionacional.com

REALIZAÇÃO:  

APOIO:    



Loja de Fábrica

ABERTA TODOS OS DIAS!

(12) 3126-1444

Cobertores

Colchas

Toalhas de Banho

www.guaratingueta.com.br

Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

Aconteceu

COMISSÃO BÍBLICO CATEQUÉTICA PROMOVEU FORMAÇÃO



De 27 a 31 de janeiro, a Comissão Bíblico Catequética, que compreende a 1ª. Eucaristia, Crisma e Batismo, promoveu formação para os catequistas da Arquidiocese com o tema: **Introdução à prática de uma catequese com Inspiração Catecumenal.**

O objetivo foi oferecer aos catequistas uma formação que lhes permita compreender sua missão como catequista, propor-

cionando rememorar elementos de ordem teórica e salientar a prática, para ajuda-los na missão junto à catequese que se coloca a serviço à Iniciação a Vida Cristã.

O formador foi Diego Novaes, formado em Teologia, licenciado em Filosofia e especializando em Ciência da Religião. A formação foi realizada no auditório do Seminário Bom Jesus.

Durante a formação foi apresentado o Padre Aloísio do Santos Mota como novo assessor da Comissão Bíblico Catequética.



ENCONTRO DOS GRUPOS BÍBLICOS DE REFLEXÃO, NA PARÓQUIA SÃO PEDRO



No último sábado de janeiro, aconteceu na Paróquia São Pedro Apóstolo, em Guaratinguetá, o primeiro Encontro dos Grupos Bíblicos de Reflexão.

Participaram três pessoas de dois grupos do setor IAPI, duas pessoas dos dois grupos do setor Mirante, duas pessoas de um único grupo do setor Alamedas, uma pessoa também de um único grupo do Residencial Fi-

lippo, duas pessoas dos dois grupos da Comunidade Santo André, cinco pessoas dos cinco grupos da Cohab, onze pessoas dos cinco grupos do setor Nova Guará, três pessoas representando a Pastoral da Crisma e uma pessoa representando o CPP. Contabilizando vinte e quatro participantes.

O encontro ocorreu na parte da manhã, das 8h às 11h, no Salão próximo a Igreja.

Tatiana Lacaz - Agente da PASCOM

DOM ORLANDO PROMOVEU MUDANÇAS NAS PARÓQUIAS



Pe. Nelson Lopes tomou posse na Paróquia Santo Expedito



Pe. Carlinhos, no Santuário Frei Galvão



Pe. Luiz Antônio tomou posse na Paróquia Santo Antônio

O Arcebispo de Aparecida, Dom Orlando Brandes, determinou, neste início de ano, algumas mudanças nas paróquias.

Padre Nelson Ferreira Lopes deixou a Paróquia Santo Antônio e assumiu a Paróquia Santo Expedito, em Guaratinguetá. A sua posse ocorreu no dia 09 de fevereiro, às 10h.

Padre Luiz Antônio Carvalho da Silva deixou a reitoria do Santuário

Arquidiocesano de Frei Galvão e assumiu a Paróquia Santo Antônio, em Guaratinguetá. Padre Antônio Galvão dos Santos deixou de ser o Vigário Cooperador do Santuário para assumir o cargo de Vigário Paroquial da Paróquia Santo Antônio. A posse de ambos aconteceu no dia 09 de fevereiro, às 19h.

Padre José Carlos de Melo assumiu a reitoria do Santuário Arquidio-

cesano de Frei Galvão, em Guaratinguetá, e continua como Pároco de São Dimas. A posse no Santuário foi no dia 15 de fevereiro, às 19h.

Padre Fabiano Almeida de Castro deixou a Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, onde era Vigário Paroquial, para ser Vigário Paroquial da Paróquia São Dimas, ambas em Guaratinguetá.

Aniversariantes de MARÇO

Dia 03/03 – Padre Marcelo Motta – Paróquia Nossa Senhora de Fátima – aniversário natalício

Dia 06/03 – Padre Renan Rangel dos Santos Pereira – Seminário Bom Jesus - aniversário natalício

Dia 19/03 – Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis – ordenação sacerdotal

Dia 22/03 - Pe. Douglas Henrique dos Santos Leite – Paróquia São Pedro Apóstolo – aniversário natalício

Dia 25/03 – Padre Silvio César Florêncio – Paróquia Sant'Ana – aniversário de ordenação



Mulher

É SINÔNIMO DE MUITA

TERNURA

8 de Março
Dia Internacional da Mulher



O Santo

INFORMATIVO OFICIAL DO SANTUÁRIO FREI GALVÃO - GUARATINGUETÁ - SP
ANO 9 | NÚMERO 71 | MARÇO 2020

SANTUÁRIO EM MOVIMENTO



Novo Reitor para o Santuário Frei Galvão

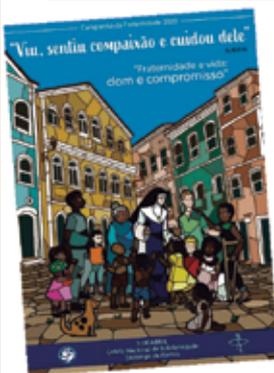
O Arcebispo de Aparecida, Dom Orlando Brandes, nomeou o Revmo. Pe. José Carlos de Melo, Reitor do Santuário de Frei Galvão. Pe. Luiz Antonio que esteve à frente da reitoria do Santuário, e Pe. Toninho, Vigário Cooperador, foram transferidos para a Paróquia de Santo Antonio, em Guaratinguetá. A eles, nossa gratidão e nossas preces.

Pe. José Carlos de Melo, Pe. Carlinhos, como é conhecido, nasceu no dia 10 de fevereiro de 1977, em Guaratinguetá. Foi ordenado sacerdote no dia 25 de novembro de 2006, pela imposição das mãos do Sr. Cardeal Dom Raymundo Damasceno Assis. Ao longo desses 14 anos como sacerdote, prestou diversos serviços junto as pastorais e paróquias da Arquidiocese de Aparecida. Atualmente, é pároco da Paróquia São Dimas, em Guaratinguetá.

A posse do novo Reitor ocorreu durante a Celebração Eucarística, presidida por Dom Orlando Brandes, no último dia 15 de fevereiro, no Santuário de Frei Galvão.

Seja muito bem-vindo, Pe. Carlinhos!

CAMPANHA DA FRATERNIDADE



A Campanha da Fraternidade foi lançada na Quarta-feira de Cinzas em todo o Brasil e, na Arquidiocese de Aparecida, o lançamento acontecerá aqui no Santuário de Frei Galvão, durante Celebração Eucarística, presidida por Dom Orlando Brandes, no dia 10 de março, às 19h30.

EDITORIAL

Caro (a) devoto (a) de Frei Galvão

Quaresma: “É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação.” (2 Cor 6,2)

No livro do Gênesis, capítulo 1 - versículo 27, encontramos o ponto alto da criação que é o sexto dia, quando é assim criada a humanidade: “E Deus criou o homem à sua imagem; à imagem de Deus ele o criou; e os criou homem e mulher.” Vemos que todo gesto criador de Deus está totalmente direcionado para a humanidade e que Ele em seu amor, gravou no homem, como dons, as perfeições mais brilhantes da Sua natureza divina: entendimento, vontade e a liberdade. Deus tem a cada um de nós um projeto de vida maravilhosa de realização e felicidade no qual somos chamados a assumir e realizá-lo de forma livre, consciente e Feliz. Nascemos para dar certo e ser feliz tenha certeza disso! Porém, quando fazemos mal uso da nossa liberdade, guiamos mal a nossa vontade e não agimos com sabedoria, pouco a pouco começamos a manchar, a desfigurar essa semelhança de Deus e todo aquele plano de amor e felicidade de Deus, nós a desprezamos. Caímos no vazio, na busca de prazeres instantâneos, a ponto de perdemos os valores e as riquezas espirituais e afetivos como nossa família, matrimônio e acabamos nos encontrando como o filho mais novo da parábola do filho pródigo, onde o porco era mais importante que ele e de modo que nem a lavagem ele podia comer (Lc 15, 16). O que traz o filho pródigo de volta ao pai é a fome, fome essa que podemos estar sentindo hoje, fome de Deus, fome de paz, fome de amor, fome da minha família, fome do amor dos meus filhos, fome de sentido na vida.

Por isso, meu irmão minha irmã, larga tudo e volta correndo para a casa do Pai, volta para Deus, esteja da forma que você estiver, volta! Quaresma é tempo de conversão sincera, de cura

e libertação! Volta para o projeto que Deus tem pra você, volta para os teus, porque a caminhada que está fazendo hoje talvez não esteja lhe fazendo feliz. Sem medo, volta! Cure e se liberte chore e recomece no abraço do Pai, no sacramento da confissão e tome de volta aquilo que sempre foi teu, mas que, por algum motivo, você os dispensou: o amor e a presença de Deus em sua vida. Três atitudes vão nos ajudar nessa volta: a oração, que é uma conversa sincera, amorosa e reconciliadora com Deus, mas venha pronto e de coração aberto para escutá-lo, porque quem ama também corrige com amor. O jejum, porque colocastes tantos penduricalhos em tua vida vazia que esqueceste daquilo que é o essencial para viver e que agora está na hora de tirar esse peso desnecessário. E a solidariedade, porque sozinho a gente não vai muito longe, não cresce e não se é feliz pois, que me falta, o outro me ajuda e vice-versa. Volta, porque “É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação.” (2 Cor 6,2)

Dia 8 de março é o Dia

Internacional da Mulher! O nosso carinho e a nossa gratidão a todas as mulheres que são o esteio de nossa casa e de nossa vida. São mães, esposas, filhas, irmãs, enfim mulheres que mostram para nós a força imensa da delicadeza que transforma e tem a força de restaurar um cristal quebrado sem deixar marcas. Aprendamos com elas a cultivar a delicadeza, a sensibilidade e a ternura, porque nem sempre a força física e a racionalidade fria e calculista do homem em certos momentos resolvem.

Que Santo Antônio de Sant'Anna Galvão nos ajude a viver um frutuoso tempo quaresmal e abençoe todas as mulheres. Frei Galvão, rogai por nós!

Pe. José Carlos de Melo
Reitor do Santuário Frei Galvão

O Santo



MÃOS À OBRA

Cada Missionário de Frei Galvão é um benfeitor de nossas obras

A você que já é um missionário de Frei Galvão, nosso muito obrigado!

A sua missão é ser um divulgador da devoção a Frei Galvão, e estar comprometido com as obras de evangelização do nosso Santuário.

Convide seus amigos e familiares para fazer a experiência de se tornar um Missionário de Frei Galvão. Família que reza e evangeliza!

“Casa de oração, casa de acolhida, Santuário Frei Galvão casa de cura, onde milhares de devotos vem buscar as respostas de Deus e voltar pra casa revigorado na fé”. (Pe. Carlinhos, Reitor)

TESTEMUNHOS DE FÉ

Sonho de ser mãe realizado



O casal Jair e Zoraide, de Ortigueira, PR, esteve aqui no Santuário e nos contou a graça alcançada, por intercessão de Frei Galvão.

Sr. Jair e Dona Zoraide relatam que quando aqui estiveram, no ano passado, levaram as pílulas e a novena de Frei Galvão para casa. A filha do casal, Isamara, ao saber que os pais tinham levado “as pílulas da fé”, as pediu. Dona Zoraide orientou a filha que fizesse a novena e tomasse as pílulas com muita fé. Após dois meses, Isamara ficou grávida e deu à luz um menino, Davi (ela pretende vir aqui no próximo ano, para dar seu testemunho).

Uma amiga da filha, Daiane, que era evangélica, também quis

fazer a novena de São Frei Galvão. Dona Zoraide deu o mesmo conselho: que fizesse a novena com muita fé. Após 12 anos de casada e sem filhos, Daiane ficou grávida e nasceu a Lívia. “Isso é um fato muito verdadeiro que aconteceu. Eu e minha esposa Zoraide somos guias de romaria há 38 anos, vindo para a Canção Nova e Aparecida, e essas pessoas sabendo disso, com muita fé tomaram as pílulas de Frei Galvão e realizaram o sonho de ser pai e mãe... a fé valeu”, afirma Sr. Jair.

Zoraide Carneiro de Melo
Ortigueira / PR

ORAÇÃO DA CF 2020

Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor.

Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso.

Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho.

Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor.

Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil.

Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!



O primeiro
Santo
brasileiro

Vamos em frente.
Juntos alcançaremos mais!

Faça sua doação através de Boleto Bancário, PEC ou Depósito Bancário

CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AGÊNCIA 1208 / CC: 2549-4
OP.: 003


bradesco

AGÊNCIA 0415-4 / CC: 99828-1

Favorecido: Arquidiocese de Aparecida
CNPJ: 53.329.421/0029-28

CONHEÇA O APP
DO SANTUÁRIO!

Baixe nosso aplicativo e acompanhe todas as transmissões do Santuário!



Receba seu boleto para doação por e-mail. Envie seu endereço eletrônico, juntamente com seu nome e endereço para o e-mail: campanha@santuariofreigalvao.com

Convide outras pessoas para serem também Missionários de Frei Galvão - Ligue (12) 3125.1444 (das 08h às 17h) - WhatsApp (12) 99684-6350

O Santuário fica aberto de segunda a sábado: 7h às 18h e Domingo: 6h às 19h | Todos os dias: Novena às 14h30 e Missa às 15h

Informativo O Santo - Av. José Pereira da Cruz, 53 - Jardim do Vale I - Guaratinguetá (SP) - CEP: 12.519-411 - **Jornalista responsável** - Andréa Moroni - MTB: 026616 SP - **Revisão:** Jaqueline Pereira - **Diagramação:** Leandra Ozório **Tiragem:** 5.000 exemplares - **Site:** www.santuariofreigalvao.com - **Rádio:** www.radiofreigalvao.com - **E-mail:** imprensa@santuariofreigalvao.com



CATEDRAL
VIAGENS

NOS PASSOS DE Santo Afonso

PEREGRINAÇÃO À ITÁLIA EM COMEMORAÇÃO DOS 100 ANOS
DA CONGREGAÇÃO REDENTORISTA EM ARARAQUARA



DE 18 A 30 DE MAIO DE 2020

COM DOM LUIZ MAJELLA DELGADO C.Ss.R.
ARCEBISPO METROPOLITANO - POUSO ALEGRE/MG

E PE. JOÃO BATISTA C.Ss.R.
IGREJA DE SANTA CRUZ - ARARAQUARA/SP

VISITAREMOS: NÁPOLES, POMPÉIA, MATERDOMINI, CIORANI, ASSIS, CÁSSIA, ROMA, VATICANO E MUITO MAIS.



| [catedralviagens](#)



[catedralviagens.com.br](#)

CAMPINAS, SP
(19) 3294.0077

APARECIDA, SP
(12) 3104.3995

UBERLÂNDIA, MG
(34) 3232.4167

SÃO CARLOS, SP
(16) 3413.4908

CAMPO GRANDE, MS
(67) 3222.9205